

175
48

RELACÃO DA SOLEMNIDADE,
COM QUE A VILLA DE IDANHA A NOVA
Celebrou o Faustissimo Nascimento da Serenissima Senhora
Princeza da Beira.

A Consolante noticia do feliz parto da Serenissima Senhora Princeza do Brasil chegou á Villa de Idanha a Nova no dia 4 de Maio; e como havia muito tempo, que com summo alvoroço se estava a cada hora esperando tão fausta, e appetecida nova, confirmadora da nossa felicidade, apenas foi ella recebida pelo vigilantissimo Ministro da mesma Villa, o Doutor Juiz de Fóra, Manoel da Fonseca Pinto, este a mandou logo publicar com festivos repiques de todos os sinos, ordenando que nas tres noites consecutivas se demonstrasse o público contentamento, e alegria com huma geral illuminação, para a qual se tinha elle prevenido com anticipação.

Notavel foi o exemplo que deo aquelle Sábio Ministro, em fazer esplendidamente illuminar, além da sua propria habitação a pública torre, e a casa da Camara, que mediante as disposições por elle dadas, offerecia ao numerosissimo povo, que entre vivas, e aclamações concorria a vella, hum agradavel objecto de admiração, e prazer. Não houve quem não imitasse no mais lustroso modo, exemplo tão efficaç, sendo todos penetrados dos mesmos sentimentos de zelo, e affecto para com a Augusta Familia Dominante. Distinguíam-se nestas noites, e na em que se celebrou o Baptismo da recém-nascida Princeza, as mais illustres Familias daquella populosa Villa, humas na rica illuminação de tochas, outras na multiplicidade dos lumes, que fazião brilhar de todas as partes as grandiosas habitações de seus Senhores, distinguindo-se igualmente o Convento de Santo Antonio, que na simetria, e número de luzes apresentava tambem huma vista mais aprasivel. No

No dia quinto, convocada a Camara, Nobreza, e Povo por ordem intimada no dia antecedente, com assistencia de todo o Cléro Secular, e Regular, se cantou na ampla Matriz pelo Reverendo Paroco da Villa, e por escolhida Musica, huma Solemnissima Missa, e o *Te Deum* depois della em acção de Graças ao Altissimo como a Author de tão avultado beneficio, dando todos os innumeraveis concorrentes na piedade, e devoção com que assistião claros indicios de gratidão, e reconhecimento que professavão ao Divino commum Bemfeitor desta Monarquia.

Todas as pessoas sem distincção de sexo, nem idade entrãrão logo em tal excesso de alegria, que não houve demonstração de jubilo, que não executassem por muitos dias, em mascaradas, bailes, contradanças, e encamizadas, detendo se principalmente diante das casas do Régio Ministro, donde por elle animados a repetir os vivas, e applausos ás Augustas Reaes Pessoas, partião a continuar até o vasto adro da Igreja maior suas cordiaes deprecações pela prosperidade das mesmas: igual foi sempre a commoção de alegria, no frequente espectáculo de touros corridos ora a pé, ora a cavallo, o que durou por muitos dias. Não satisfeito ainda com as demonstrações de prazer, assim mencionadas, destinou o dito Ministro nove dias contínuos, que principiárão a treze de Julho. Já algumas semanas antes tinha feito adaptar ao cimo de hum mastro de elevada altura hum quadro movel, que de huma parte mostrava a veneranda Imagem da Senhora da Conceição, Padroeira do Reino, e daquella Villa em particular, e da outra hum magestoso Real Stema. Este troféo da piedade, e zelo nacional foi levado ao eminente lugar, aonde foi posto no mais magnifico triunfo pelo corpo da Camara entre a Nobreza que acompanhava, e o Povo que repetia clamorosos vivas sempre com maior ardor. Foi facil o persuadir a todos que podião livremente satisfazer

126
naquellel dias ao proprio zelo , e genio , dando as mais plausiveis demonstraçoẽs de regosijo. Assim o fizerão os particulares , e o público nas primeiras tres tardes teve touros espontaneamente dados por vários membros do Senado , sendo distribuida pelos pobres huma grandissima quantidade de carne , dando primeiro a cada hum igual porção , segundo os bilhetes , que o próvido Ministro , e com elle os Vereadores andárão préviamente distribuindo ; e depois da que subejou se deo maior quantidade aos que tinham mais numerosa familia , para que todos os que participavão de tão opportuna , e larga beneficencia , rogassẽ , como fazião , com maior fervor , e mais ardentes súplicas , pela conservaçoão , e augmento da Real Augusta Prole. Nas feitas do arraial do segundo triduo houverão na pública Praça varias cantatas , a primeira das quaes foi toda análoga á suspirada Successão do Reino , obtida do Ceo pelos interessantes rógos de tão fiéis Vassallos : houverão repetidas danças , e comedias de caracter , e entremezes graciosissimos , cujos actores erão sujeitos de huma habil companhia feita vir de proposito , para que todos tivessem a mais completa satisfacção. Com engenhosa industria se tinha aquella Praça reduzido a hum commodo , e regular theatro , para o que muito influe a sua natural situaçoão.

Por causa da Musica , que não podia vir antes de fóra , se deixou o Culto Divino para o ultimo triduo. Neste officiou sempre ao som de bem concertadas vozes , e harmoniosos instrumentos , o Reverendo Vice-Paroco , que então presidia na Matriz , a qual se tinha para isso ornado com o mais luzido , e possivel affeio , estando de continuo o Augustissimo Sacramento exposto , e acompanhado de ambos os Cléros , e da Nobreza , com assistencia do Senado , e de numerosissimo concurso dos povos de fóra , e do da Villa. As primeiras duas tardes prégarão antes das Vesperas os Reverendos Fr. Luiz de Penamacor , e Fr.

José de Aldeia do mato, ambos Religiosos do sobredito Convento de Santo Antonio, e na ultima manhã, e tarde o Reverendo Padre Fr. Luiz Gomes, Prior, e Lente de Moral do Convento de Santo Agostinho de Castello-branco. Todos os tres eloquentissimos Panegyristas, nos Eucharisticos Discursos que fizerão, ficarão acrédores dos mais nobres elogios, por terem nelles mostrado raros talentos, e vastissima erudição para cabal desempenho da sublime materia que tratavão.

Poz-se remate ás Sagradas Funções com huma pomposa Procissão em que o Senhor Sacramentado se levou pelas mais frequentadas ruas, ricamente ornadas a esse fim. Para que o acompanhamento fosse mais esplendido, e numerozo, além dos corpos acima ditos, e das companhias das Artes tinham vindo por ordem Ministral, as Cruzes, e Estandartes com os póvos pertencentes áquelle Governo. Ao recolher da Procissão, toda a companhia dos Auxiliares optimamente instruida, deo, como ao sahir, e várias outras vezes honorificas descargas, principalmente em quanto de novo se cantava o Hymno Ambrosiano. A magnificencia do Real Ministro, e de muitos particulares, não permittio que faltasse esta noite, e nas duas precedentes o divertimento do theatro; e para mais alegre conclusão de tudo, se tinha preparado hum sumptuoso fogo de artificio, e do ar, que por muitas horas se incendiou nesta mesma noite em maior abundancia que nas passadas; effectuado por direcção de hum dignissimo sujeito, o qual merece mais justos louvores, por seu tão estupendo magisterio, pura producção do seu engenho, e curiosidade.

Finalmente nada se poupou, para que se fizesse patente o jubilo de que todos se achavão penetrados, pelo incomparavel bem com que o Ceo nos enriqueceo.